

16 DEZ 1992

BRASÍLIA . DF

JORRÉIO BRAZILIENSE

Um candidato de consenso

No Senado, não há qualquer dificuldade para a montagem da chapa pluripartidária, com vistas à eleição da Mesa Diretora.

Majoritário — e com folga —, o PMDB indicará o candidato à sucessão do presidente Mauro Benevides. O paraibano Humberto Lucena, que ocupou o cargo em passado recente, é o favorito absoluto para conquistar um novo mandato.

Para evitar qualquer surpresa quando da homologação da candidatura pela bancada, ele realizou uma competente costura. Com

isso, neutralizou o trabalho realizado pelo mineiro Ronan Tito, um dos pretendentes à posição.

Com a ascensão de Lucena à presidência, a liderança do partido, que hoje exerce, será transferida para o gaúcho Pedro Simon, se for mantido o quadro atual. Acumulará com o comando da bancada governista da Casa.

Lucena e Simon trabalham em dobradinha. Eles são as duas maiores forças da legenda no Senado.